



Construção de Texto e Redação Oficial

PRIMEIRO ENCONTRO

Comunicação, Linguagens da Comunicação, Níveis de Linguagem e Gramáticas

1. Sem autocrítica, escreva o que você entende por comunicação.

2. Podemos nos comunicar de qualquer forma ou existem linguagens apropriadas de comunicação? Quais?

3. O que é mais fácil: falar ou escrever? Por quê?

4. Com que tipo de roupa você vai à praia? E a uma festa de formatura? E com a linguagem: você a utiliza de maneira diversa, de acordo com a situação em que se encontra, ou usa de um único modo em todas as suas comunicações?

5. Você tem o hábito de consultar alguma gramática em caso de dúvida? Há um único tipo de gramática ou existem diferentes gramáticas?

Praticando...

Exercício 1

Identifique o nível de linguagem que predomina nos períodos a seguir, relacionando as colunas:

- a) nível formal: culto;
- b) nível formal: técnico;
- c) nível informal: gíria;
- d) nível informal: cotidiano.

() Vou dar um trato no meu *look* porque vou na balada encontrar a galera.

() Me disseram que vai ter festa na Prefeitura; então, é melhor a gente chegar cedo pra conseguir um bom lugar.

() “Definiremos liderança como ‘a capacidade de influenciar pessoas’ ou como ‘a competência de mobilizar recursos para se atingir resultados comuns’.”

(“Liderança em projetos”, *Revista T & D – Inteligência corporativa*, ed. 170, ago./set. 2011, p. 43)

() “A língua portuguesa é o idioma oficial da República Federativa do Brasil.”

(Constituição da República Federativa do Brasil, artigo 13)

Exercício 2

Para cada situação apresentada a seguir, elabore um diálogo entre as personagens, utilizando o nível de linguagem adequado.





Fonte das imagens: <http://office.microsoft.com/pt-br/images/>

Textos de Apoio

Língua oral e língua escrita

“Efetuar-se-á o processo de comunicação por meio da linguagem oral ou da escrita. A expressão escrita difere, sensivelmente, da oral, muito embora a língua seja a mesma. Não há dúvidas: ninguém fala como escreve ou vice-versa.

Em contato direto com o falante, a língua falada é mais espontânea, mais viva, mais concreta, menos preocupada com a gramática. Conta com vocabulário mais limitado, embora em permanente renovação.

Já na linguagem escrita o contato com quem escreve e com quem lê é indireto; daí seu caráter mais abstrato, mais refletido; exige permanente esforço de elaboração e está mais sujeita aos preceitos gramaticais. O vocabulário caracteriza-se por ser mais castiço e mais conservador.

A língua falada está provida de recursos extralinguísticos, contextuais – gestos, posturas, expressões faciais – que, por vezes, esclarecem ou complementam o sentido da comunicação. O interlocutor presente torna a língua falada mais alusiva, ao passo que a escrita é mais precisa.”

DAMIÃO, Regina Toledo; HENRIQUES, Damião.
Curso de português jurídico. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1994, p. 23.

Níveis de linguagem

“Você já deve ter percebido que as pessoas não falam sempre da mesma forma. O uso que cada falante faz da língua varia segundo seu nível de instrução, idade, região e a situação em que ocorre o ato de fala.

É facilmente verificável, por exemplo, que uma criança não fala como um adulto; um professor em sala de aula não fala como se estivesse conversando em casa com a família, e um analfabeto não fala, certamente, como uma pessoa estudada.

Podemos reconhecer, portanto, vários níveis de linguagem, mas, para efeitos didáticos, vamos agrupá-los basicamente em dois: o coloquial (ou informal) e o culto (ou formal).

O *nível coloquial* é representado pelas formas de linguagem usadas na conversação diária, numa situação de informalidade. O *nível culto* caracteriza-se por uma linguagem mais obediente às normas gramaticais, estando, portanto, menos sujeito a variações.

É importante ressaltar, porém, que essa distinção não significa que um nível seja melhor que o outro. O que importa é a *adequação* do nível empregado à situação em que se produz o ato de fala. Se o objetivo de um indivíduo é falar para ser compreendido pelo ouvinte, ele deve saber usar convenientemente os níveis de linguagem.”

TUFANO, Douglas. *Estudos de redação*. 2ª ed.
São Paulo: Moderna, 1985, p. 12-13.

Fique atento

“Empregar a variedade culta da língua não significa, necessariamente, falar/escrever ‘difícil’, usando expressões raras. Utilizar a língua culta significa falar/escrever segundo as orientações da gramática normativa.”

AMARAL, Emília *et al.* *Novas palavras: língua portuguesa: ensino médio*. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005, p. 142 (Coleção novas palavras).

As diferentes gramáticas

Gramática normativa é a modalidade de gramática que prescreve normas de uso correto da linguagem com base no nível tomado como culto.

Gramática descritiva é a modalidade de gramática que busca descrever o uso da língua pelos falantes em seu dia a dia. Em outras palavras: descreve a língua como ela é na prática, com suas variantes culta (formal) e coloquial (informal e popular).

VAZ, João